Relatos Casos Clinicos

PO - (UM16-162) - UMA DESCOBERTA INADIÁVEL

Ana Luísa Matias[1]; Sónia Teixeira[1]; Albertina Cardoso[1]

1 - UCSP Tarouca - ACeS Douro Sul

Enquadramento:
A visão da Medicina Geral e Familiar desenvolve-se num contexto de interação entre o médico e o utente, cujo utente é o objeto prioritário da atenção do médico de família. Este estabelece um contacto global, de uma forma multidisciplinar, que no meio deste processo, pode desvendar algo incomum. Este caso clínico pretende descrever o diagnóstico de uma doença rara.

Descrição do caso:
Doente de 30 anos, do género feminino, raça caucasiana, solteira; pertence a uma família nuclear, no estadio VI do Ciclo de Duvall e na classe III de Graffar. Dependente para atividades de vida diária, com bom apoio socio-familiar.
Antecedentes pessoais: hemitiroidetomia à esquerda em 2009; Hipertensão Arterial essencial desde 2008, medicada com Losartan + Hidroclorotiazida 50 + 12,5 mg, e portadora de deficiência cognitiva não estudada (com atraso no desenvolvimento psico-motor). Antecedentes familiares irrelevantes.
Em Maio de 2015, efetuada transferência do processo clínico desta doente para outra Médica de Família, pelo que a 28 de Maio de 2015 realizou-se consulta de Hipertensão Arterial (HTA), no qual à observação do exame físico denotou-se TA 130/80 mmHg e microcefalia. Dada a idade jovem, foram pedidos exames analíticos e imagiológicos para investigação etiológica secundária das alterações observadas.
Numa nova consulta programada foram observados e registados estes exames, cujos resultados foram normais, excepto a tomografia computarizada (TC) craneo-encefálica, que aferiu hipoplasia dos terços inferior e médio do vérmis cerebeloso em que se associa aparente rotação cefálica, dilatação do IV ventrículo, que apresenta comunicação direta com a cisterna Magna e os hemisférios cerebelosos encontram-se afastados lateralmente – achados sugestivos de patologia do espectro Dandy Walker, nomeadamente doença clássica Dandy Walker.

Discussão do caso:
A Síndrome Dandy Walker é uma malformação congénita cerebral rara que ocorre durante o desenvolvimento embrionário. Consiste num espectro de três formas: 1) Dandy Walker Clássica, constituída pela tríade de dilatação quística do quarto ventrículo, agenesia parcial ou completa do vermis cerebelar e fossa posterior alargada; 2) Variante de Dandy Walker e 3) Megacisterna Magna. As manifestações clínicas e os sinais físicos são secundários ao grau de hidrocefalia presente.
Este caso demonstra a importância da abordagem holística do doente e cujo Médico de Família deve estar atento aos sinais e sintomas mais sublimes.